

MANOEL RODRIGUES FERREIRA

Benedito Pedro Dorileo

Quem tem o ensejo de ler História do Brasil Documentada percebe logo o vigor do conteúdo histórico, embasado em fontes documentais, que se sobrepõem a narrativas outras repetitivas. De convincente à polêmica, a obra tem o condão científico de investigar a verdade sobre a história portuguesa, que mais tarde desdobra-se na brasileira: “Os portugueses, que para cá vieram, por sua vez também não conheciam outras (...) Era pois um novo Portugal que começava a ser implantado nas terras virgens da América Portuguesa... E os portugueses nascidos no Brasil mantinham o patriotismo português que comungavam com seus filhos aqui nascidos. Isso é o que consta da documentação hoje existente deixada pelos habitantes do Brasil até 1822”.

Constitui-se em salutar convite para aprofundar o conhecimento sobre a vida e a bibliografia do historiador MANOEL RODRIGUES FERREIRA.

- Nasceu na cidade de Itapuí (ex- Bica de Pedra), Estado de São Paulo, em 25 de julho de 1915. Graduou-se em Engenharia Civil pela Universidade Mackenzie, em 1945, quando então se encontrava no magistério das disciplinas Matemática e Física, desde 1938.

Exerceu o jornalismo em A GAZETA, no período de 1941 até 1972, prosseguindo como colaborador de jornais e revistas.

Sertanista, realizou expedições aos sertões do Brasil Central e Amazônia, publicando dessas atividades grande número de reportagens e livros, além do documentário cinematográfico “Aspectos do Alto Xingu” realizado em 1948 (o primeiro filme colorido feito no Brasil) montado e apresentado por Benedito J. Duarte no Museu de Arte Moderna de São Paulo no dia 13 de setembro de 1949 e que deu origem à fundação da Companhia Cinematográfica Vera Cruz no dia 4 de novembro de 1949. Referido documentário foi o vencedor do Festival Internacional de Cinema levado a efeito no Rio de Janeiro em 1952.

Foi o jornalista que, em junho de 1945, encontrou no Rio das Mortes os três irmãos Leonardo, Cláudio e Orlando Vilas Boas, então desconhecidos membros da Expedição Roncador-Xingu. Tendo sido seus companheiros de internato em colégio da capital paulista quinze anos antes, ao descobri-los no Rio das Mortes, fez a promoção deles em A Gazeta, apresentando-os publicamente e inclusive dando espaço para Orlando Vilas Boas escrever em A Gazeta, garantindo-lhes um lugar proeminente na Expedição Roncador-Xingu.

Lançou, publicamente e pela primeira vez, a idéia do Parque Nacional do Xingu (depois Parque Indígena do Xingu), em A Gazeta de 27/10/1948, tendo inicialmente trabalhado pela sua criação.

Acompanhado do Engenheiro Geólogo José Epitácio Passos Guimarães, realizou sete grandes reportagens ilustradas sobre as grutas calcárias do Vale do Ribeira (SP), publicadas em A Gazeta de 20/10 a 24/11/1956, tendo, na primeira, apresentando a idéia do Eng. José Epitácio Passos Guimarães, da criação do Parque Estadual do Vale do Ribeira e, na última, informando que o Secretário da Agricultura, acatando a idéia, anunciava a criação do Parque, o que o Governador do Estado logo fez. É hoje o Parque Estadual do Vale do Ribeira, um dos mais belos do País.

Em entrevista à Revista Manchete, em 1972, lançou a idéia do Parque Nacional dos Martírios, na margem esquerda do Rio Araguaia (Rio Paraupava dos Bandeirantes Paulistas), no Estado do Pará. Hoje, esse Parque está sendo concretizado com o nome de Parque Nacional da Serra das Andorinhas, por Noé Von Atzingen e Maria Virginia Bastos de Mattos, dirigentes da Fundação Serra das Andorinhas, em Marabá (PA).

Em consequência de uma série de 21 reportagens sobre o então Território de Rondônia, publicada em janeiro de 1960 em A Gazeta, o Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, acolhendo a idéia nela apresentada, imediatamente mandou construir a Rodovia Cuiabá – Porto Velho, inaugurada um ano e meio após.

Idealizou, fundou e promoveu a Sociedade Geográfica Brasileira (SP).

Idealizou, juntamente com Tito Livio Ferreira, a Academia Paulista de História, sendo um dos seus fundadores.

Idealizou, juntamente com Tito Livio Ferreira, a Academia Paulistana da História, sendo um dos seus fundadores.

Idealizou, juntamente com Tito Livio Ferreira, a Ordem Nacional dos Bandeirantes, sendo um dos seus fundadores.

Membro Titular Emérito do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.

Membro da Ordem dos Velhos Jornalistas do Estado de São Paulo.

Membro de diversas Entidades Culturais de São Paulo e do Brasil.

Pesquisou nos documentos dos arquivos históricos – deixados pelos sertanistas e bandeirantes paulistas – a tradição bandeirante dos Martírios, descobrindo dessa maneira tratar-se de existência real as esculturas rupestres (itacoatiaras) existentes no Baixo Rio Araguaia (Rio Paraupava). Relatando esse descobrimento escreveu o livro O Mistério do Ouro dos Martírios, publicado em 1960. Em 1971, realizou uma Expedição Científica ao local dos Martírios onde realizou muitos documentários (fotografias, cinema, moldes em gesso, levantamento topográfico, etc.) A Prefeitura do Município de São Paulo mandou reproduzir em bronze 17 desses moldes em gesso, para expor na Casa do Sertanista, no Bairro do Caxingui, na Capital paulista. Dessa

maneira, provou que os Martírios não eram visões fantasmagóricas dos velhos Bandeirantes de São Paulo, circunstância esta que lhes deslustrava a memória e que servia para que muitos os ironizassem. Apagou, dessa maneira, na História das Bandeiras Paulistas, algo que diminuía profundamente seus sertanistas e bandeirantes, devolvendo-lhes assim a respeitabilidade e a dignidade.

A História dos Martírios, que descobriu e revelou, levou-o a pesquisar em profundidade a gênese das Bandeiras Paulistas, descobrindo que a sua causa, como também a da Fundação da Vila de Piratininga, em 1532, (hoje a cidade de São Paulo), foi devido à então certeza da existência da rica e famosa Lagoa Paraupava (Lagoa Vupabuçu, Lagoa Dourada) desde o Descobrimento, permanecendo ela até hoje como um mito vivo no Interior do Brasil, inclusive entre os indígenas.

Historiador das Bandeiras Paulistas, além do livro O Mistério do Ouro dos Martírios, já publicou As Bandeiras do Paraupava (editado pela Prefeitura do Município de São Paulo) e A Lagoa Dourada em fase de publicação.

Já publicou 20 livros sobre pesquisas históricas, relatos de expedições, indigenismo e desenvolvimento econômico sob o aspecto da ciência e da tecnologia (fontes de energia mecânica).

Agraciado com a Ordem do Mérito do Ipiranga por decreto do Governo do Estado de São Paulo.

Distinguido com a Medalha Anchieta e o Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo por Decreto Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.

Agraciado com a Ordem do Marechal Rondon por decreto do Governo do Estado de Rondônia.

Declarado Cidadão Honorário Rondoniense por Lei da Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia.

Declarado Cidadão Honorário Vilaboense (Vila Boa, fundada pelo bandeirante Anhanguera II), por Lei da Câmara Municipal da Cidade de Goiás (ex-Vila Boa e ex-capital de Goiás).

Declarado Cidadão honorário Guajaraense por Lei da Câmara Municipal da cidade de Guajará-Mirim do Estado de Rondônia.

Livros publicados

- 1- *Nos Sertões do Lendário Rio das Mortes* (1946)
- 2- *Terras e Índios do Alto Xingu* (1952)
- 3- *Cenas da Vida Indígena* (1952)
- 4- *História da Civilização Brasileira em co-autoria com Tito Livio Ferreira* (1960)
- 5- *Nas Selvas Amazônicas* (1960)

- 6- *O Mistério do Ouro dos Martírios* (1960)
- 7- *A Maçonaria na Independência Brasileira – em co-autoria com Tito Livio Ferreira* (1961)
- 8- *A Ferrovia do Diabo (História da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré)* (1962)
- 9- *A Causa do Subdesenvolvimento do Brasil* (1963)
- 10- *Ciência do Desenvolvimento Econômico* (1965)
- 11- *A Ideologia Política da Independência* (1972)
- 12- *Expedição Científica aos Martírios* (1973)
- 13- *Os Escravos Mecânicos* (1975)
- 14- *História dos Sistemas Eleitorais Brasileiros* (1976)
- 15- *As Bandeiras do Paraupava* (1977)
- 16- *As Repúblicas Municipais no Brasil* (1980)
- 17- *A Revisão da História do Brasil* (1983)
- 18- *Aspectos do Alto Xingu e a Vera Cruz* (1983)
- 19- *Do Big Bang à Civilização Atual* (1983)
- 20- *História do Brasil Documentada - 1500/1822* (1996)
- 21- *História dos Irmãos Villas Boas* (1997)

Inéditos (a publicar) :

- 22- *A Lagoa Dourada*
- 23- *História do Urbanismo no Brasil.*